



CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DA PELE: INSERINDO ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ÂMBITO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Nathaly Ellen Bonow, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Félix Arthur Bernardes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Gabriele Fracalossi Lora, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Brenda Maria Chaves Gomes, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Lílian Moraes Ferreira, docente, Universidade Federal do Pampa

nathalybonow.aluno@unipampa.edu.br

O câncer de pele não melanoma lidera a lista dos tumores malignos mais frequentes no Brasil - sendo responsável, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), por aproximadamente 30% dessas neoplasias - entretanto, quando diagnosticado precocemente, possui elevados índices de cura. O melanoma, por outro lado, é o tipo mais grave de câncer de pele, e - devido a sua significativa capacidade de metastatizar - um diagnóstico precoce se torna imprescindível para se obter melhores prognósticos. A relevância dos dados acima, juntamente com os pressupostos que compreendem o princípio da Integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), explicitam a importância da Campanha do Câncer de Pele, uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), organizada no município de Uruguaiana pela Liga Acadêmica de Oncologia e Cuidados Paliativos (LAOCP) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), visando à obtenção de diagnósticos precoces e melhores prognósticos. O presente trabalho objetiva divulgar os resultados da Campanha com o intuito de visibilizar a ação, uma vez que foi significativa tanto para os usuários - que se beneficiaram de consultas acessíveis - quanto para os estudantes, que experimentaram uma iniciação precoce na organização e execução desse tipo de projeto. A ação foi desenvolvida pela Liga Acadêmica e contou com a participação de estudantes do curso de medicina, três médicos dermatologistas e profissionais da saúde. Ocorreu no dia 7 de Dezembro de 2019, na Policlínica Municipal de Uruguaiana/RS, com duração de quatro horas e cerca de 60 atendimentos. A Campanha foi previamente divulgada através das mídias sociais, rádio - meio de comunicação de grande impacto no município -, e exposição de banner na praça central. Cada consulta era realizada por um dermatologista e acompanhada por acadêmicos da Liga - os quais se revezavam entre as três salas de atendimento, atividades de organização e credenciamento; além disso, vale destacar que o atendimento era dividido em três momentos:

anamnese e exame físico direcionados para as lesões de pele, explicações - para o paciente - acerca de medidas preventivas, e posterior discussão do caso entre médico e aluno. A realização da Campanha de Prevenção ao Câncer da Pele trouxe benefícios não apenas para a população do município de Uruguaiana, mas também para os estudantes do curso de medicina, uma vez que muitos puderam experienciar um primeiro contato com a prática médica. Ademais, ações como esta auxiliam no desenvolvimento de habilidades significativas para o futuro médico, tais quais organização, liderança, proatividade e capacidade de um olhar atento à comunidade. Em suma, levando em conta os inquestionáveis benefícios da descoberta precoce do câncer de pele, esse tipo de atividade torna-se essencial quando se buscam melhores prognósticos. Além disso, propicia aos acadêmicos contato com os pacientes e permite que estes adquiram experiência nos atendimentos e na promoção de saúde da comunidade.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças; Neoplasias Cutâneas.